

## Janja diz que política é complexa, mas que Lula está comprometido com igualdade de gênero

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, disse que a política é complexa, mas que o presidente Lula (PT) está comprometido com a igualdade de gênero.

A declaração foi feita durante evento sobre o tema no Palácio do Planalto, com participação de ex-presidentes mulheres, como Michelle Bachelet, do Chile, e Laura Chinchilla, da Costa Rica, e ocorre após demissão de duas ministras do governo Daniela Carneiro, do Turismo, e Ana Moser, de Esportes.

Lula tem sido pressionado a indicar uma mulher para a vaga do STF (Supremo Tribunal Federal), o que também não deve ocorrer.

“Às vezes a gente acha que está difícil, que não podia

ter feito isso ou aquilo outro, mas a política é bem complexa. Às vezes, nos obriga a algumas coisas. Mas quero afirmar aqui a determinação do presidente Lula de trabalhar conosco para buscar igualdade de gênero”, disse Janja a uma plateia majoritariamente de mulheres.

A primeira-dama sempre colocou a questão de gênero como uma de suas bandeiras. Ela disse ainda, em sua fala, que é alvo de machismo e misoginia no seu posto.

Janja ressaltou a importância da lei da igualdade salarial, disse que as cotas dos partidos políticos de 30% para mulheres “já não são suficientes” e defendeu mudança na legislação.

As baixas no governo não se restringiram aos dois mi-

nistérios, mas alcançou ainda a Caixa Econômica Federal, que estava sob o comando de Rita Serrano. Para todos esses cargos, Lula nomeou homens indicados pelo centrão.

As trocas fazem parte de negociação do governo com partidos políticos para criar uma base de apoio no Congresso e aprovar pautas de seu interesse.

Porém o petista tem sido criticado pelas mudanças, sobretudo porque, no início do ano, o time do presidente escalado para a Esplanada tinha um recorde de 11 ministras em 37 pastas. Agora, elas são 9 na Esplanada, com 38 ministérios, além de Tarciana Medeiros no Banco do Brasil.

Marianna Holanda/Folhapress



### Economia



**Setor de serviços tem queda de 0,3% em setembro, aponta IBGE**

Página - 03

**Calor faz demanda por energia atingir o maior patamar da história no Brasil**

Página - 03



**Onda de calor: o que é e por que está cada vez mais tão frequente?**

Pág - 05

**Lago no Havaí fica cor-de-rosa por excesso de sal; cientistas apontam estresse ambiental**

Pág - 05



### Política

**Bolsonaro diz que pagou R\$ 72,6 mil após condenação por atacar jornalistas**

Página - 04

**Governo Lula tenta debelar nova disputa entre PF e Forças Armadas**

Página - 04



## No Mundo

### Condenado por morte de repórter crítica de Putin é perdoado após lutar na Ucrânia



Um dos homens condenados pela morte da jornalista russa Anna Politkovskaia, feroz crítica de Vladimir Putin, foi perdoado pelo presidente após passar seis meses lutando pela Rússia na Ucrânia.

O ex-policia de origem tchetchena Serguei Khadzjukurbanov havia sido condenado a 20 anos de cadeia em 2014 pelo assassinato da repórter, que havia sido baleada no elevador de seu apartamento em Moscou oito anos antes.

O crime segue até hoje como um dos mais vistosos, mas nem de longe o último, contra opositoristas abert

tos de Putin, no poder há 24 anos. Ele ocorreu no mesmo dia em que o presidente completava 55 anos, 7 de outubro de 2006.

Politkovskaia, 48, trabalhava na equipe de jornalismo investigativo da Novaia Gazeta, jornal independente que teve de fechar as portas de sua operação na Rússia devido às leis de censura militar impostas após a invasão da Ucrânia, em 2022. Seu diretor, Dmitri Muratov, foi um dos ganhadores do Nobel da Paz do ano passado.

Ela era especialmente crítica dos métodos do Kremlin em outra guerra de outra época, o segundo conflito de Moscou com a república

russa de maioria muçulmana da Tchetchênia, no Cáucaso, encerrado em 2000 com uma vitória brutal do Kremlin e a instalação de uma família que segue no poder até hoje no país.

“Como um soldado de forças no passado, [Khadzjukurbanov] foi convidado a assinar um contrato para participar da operação militar especial. Quando o contrato expirou, ele foi perdoado por decreto presidencial”, afirmou nesta terça (14) à agência France Presse seu advogado, Alexei Mikhaltchik, usando o eufemismo oficial russo para a guerra.

Igor Gielow/Folhapress

### De terroristas a submissas, palestinas sofrem associações preconceituosas

Quando a estratégia em uma guerra é baseada na permanência em um espaço, a subsistência se torna uma questão central. É o caso dos cerca de 5 milhões de palestinos espalhados em 6.000 km<sup>2</sup> não contínuos, pertencentes à Faixa de Gaza e à Cisjordânia.

Segundo ativistas e pesquisadoras, recai sobre as mulheres o trabalho de garantir o dia a dia em meio a situações de conflito ou de escassez de recursos, de modo

que elas se tornam essenciais, embora pouco reconhecidas, na causa palestina.

Dados do Unicef publicados em 2021 apontam que 21,7% das palestinas de 20 a 49 anos tinham casado antes dos 18 (19,9% na Cisjordânia e 24,4% em Gaza). O papel das mulheres palestinas em situações de conflito e os estereótipos ligados a elas voltaram ao debate neste mês, após Israel declarar guerra ao Hamas e ampliar o cerco a Gaza.

Bárbara Blum/Folhapress



### Israel propõe enviar incubadoras para transferir bebês de hospitais cercados em Gaza



Alvos de críticas após cercar hospitais na Faixa de Gaza em sua guerra contra o Hamas, militares de Israel disseram nesta terça-feira (14) que estavam coordenando o envio de incubadoras para o território palestino com o objetivo de transferir bebês recém-nascidos para áreas que seriam mais seguras.

As tropas israelenses se posicionaram próximas às instalações hospitalares na Cidade de Gaza, a maior da faixa homônima, que, segundo a inteligência do país, são usadas como abrigos por integrantes do Hamas. Na véspera, Israel havia dito que terroristas estavam escondidos

em uma espécie de quartel-general construído em túneis abaixo do hospital al-Shifa, o maior do território palestino.

Sob cerco, médicos e pacientes que ainda estão no Shifa relatam caos e dizem que o local está em vias de colapso. Ashraf al-Qidra, porta-voz do Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas, afirmou que cerca de cem corpos estavam em decomposição no hospital e que não havia como retirá-los.

“Estamos planejando enterrá-los em uma vala comum dentro do complexo médico. Será muito perigoso porque não temos proteção, mas não temos outras opções”, disse ele à agência de notícias Reu-

ters.

Outros médicos no Shifa relatam que há uma “crise sanitária aguda” no local. O hospital, sitiado pelas forças israelenses e localizado próximo a áreas em que ocorrem combates intensos entre soldados israelenses e o Hamas, deixou de funcionar normalmente e registra desabastecimento de itens básicos e falta de medicamentos.

O cirurgião Ahmed El Mokhallalati disse que os corpos estavam gerando um mau cheiro insuportável e representando um risco de infecção. “Hoje tivemos um pouco de chuva e foi realmente horrível porque ninguém podia sequer abrir uma janela”, afirmou ele.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da





## Setor de serviços tem queda de 0,3% em setembro, aponta IBGE



O volume de serviços prestados no país registrou queda de 0,3% em setembro, na comparação com o mês anterior. Foi o segundo recuo consecutivo do setor, que acumula perda de 1,6% e eliminou parte do ganho de 2,2% do resultado obtido de maio a julho. Os números fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta terça-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Após o resultado de setembro, o setor de serviços ficou 10,8% acima do nível que tinha na pré-pandemia, em fevereiro de 2020. De acordo com o IBGE, o setor ficou ainda 2,6% abaixo do ponto mais alto da série histórica, em dezembro de 2022. No acumulado do ano, o vo-

lume de serviços tem alta de 3,4% em relação ao mesmo período de 2022. O percentual é 4,4% no acumulado dos últimos 12 meses.

O analista da pesquisa Rodrigo Lobo disse que setembro foi o terceiro mês de menor receita oriunda de prestação de serviços no ano, na frente apenas de janeiro e abril. Entre as cinco atividades da PMS, três tiveram queda. O destaque foi para o setor de serviços profissionais, administrativos e complementares, que caíram 1,1%. O motivo foi a menor receita vinda das atividades jurídicas, de limpeza e de serviços de engenharia. Com o resultado, a atividade eliminou o ganho de 0,8% verificado em agosto.

“Houve apenas uma movimentação natural do conjunto de empresas que com-

põem esses segmentos, não identificamos nenhum componente especial que tenha motivado a queda do setor”, comentou o analista.

A queda na atividade de informação e comunicação também chamou atenção. O recuo de 0,7% foi o terceiro seguido. No período de julho a setembro acumulou perda de 1,7%, resultado da pressão do setor de suporte técnico, manutenção e outros serviços em TI.

Os transportes tiveram queda de 0,2%, influenciada pelos setores de transporte rodoviário de carga que, segundo o IBGE, é o principal segmento desse grupo e um dos maiores pesos da pesquisa, seguido por transporte aéreo de passageiros.

Cristina Indio do Brasil/ABR

## Calor faz demanda por energia atingir o maior patamar da história no Brasil



A nova onda de calor que atinge, sobretudo as regiões Sudeste e Centro-Oeste, fez com que o Brasil atingisse na tarde desta segunda-feira (13) um novo recorde nacional de energia elétrica.

De acordo com o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), foi alcançado um recorde na demanda instantânea de carga do SIN (Sistema Interligado Nacional), às 14h17, quando se atingiu o patamar de 100.955 MW (megawatts).

Foi a primeira vez na história do SIN em que a carga superou a marca de 100.000 MW. A marca anterior era de 97.659 MW, medida em 26 de setembro deste ano.

Quando o patamar foi re-

## Fipe/Bionexo: preços de medicamentos para hospitais caíram 0,46% em outubro

Seguindo o padrão sazonal para o mês desde 2014, os preços dos medicamentos adquiridos por hospitais recuaram 0,46% em outubro, confirma o Índice de Preços de Medicamentos para Hospitais (IPM-H), calculado pela Fipe a partir de dados de transações realizadas na plataforma Bionexo – empresa de tecnologia SaaS, líder em soluções para gestão em saúde.

O economista e pesquisador da Fipe Bruno Oliva, responsável pelo indicador, reforça o peso da sazonalidade de outubro nas deflações registradas nos preços dos remédios utilizados pelos hospitais. “Entre 2014 e 2022,

a variação média registrada pelo IPM-H no mês de outubro foi negativa em 0,60%, muito próxima do comportamento do índice no último mês, de -0,46%”, comparou.

De acordo com a apuração, o resultado foi influenciado pelo comportamento dos preços da maior parte dos grupos de medicamentos incluídos em sua cesta de cálculo, com destaque para os indicados para tratamento do sistema musculoesquelético e nervoso, além de preparados hormonais e agentes antineoplásicos ou quimioterápicos utilizados no tratamento de algumas patologias, dentre elas as formas variadas de câncer.

Isto é Dinheiro



gistrado, o atendimento à carga era feito por 61.649 MW de geração hidráulica (61,1%), 10.628 MW de geração térmica (10,5%), 9.284 MW de geração eólica (9,2%), 8.505 MW de geração solar centralizada (8,4%) e 10.898 MW de geração solar proveniente de micro e mini geração distribuída - MMGD (10,8%).

Nesta segunda-feira, o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) emitiu um novo aviso prolongando até sexta-feira (17) o alerta vermelho.

As temperaturas devem estar pelo menos 5°C acima da média por um período maior que cinco dias.

A cidade de São Paulo voltou a ter o dia mais quente do ano. De acordo com o Inmet, houve o registro de

37,4°C às 15h na estação meteorológica do mirante de Santana, na zona norte da capital paulista.

Conforme reportagem da Folha mostrou, as ondas de calor que têm sido mais frequentemente registradas no país não provocam apenas desconforto para as pessoas.

Elas têm impactos em diversas atividades da economia, que começam a colocar em prática medidas de contingência já existentes e planejam novas adaptações para um cenário de aquecimento prolongado.

Entre os principais impactos, especialistas destacam do aumento dos custos com energia, pelo maior uso do ar-condicionado, a uma perda de eficiência do setor agrícola e da aviação. Folhapress



## Política

### Bolsonaro diz que pagou R\$ 72,6 mil após condenação por atacar jornalistas



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que pagou R\$ 72.551,74 após ter sido condenado por dano moral coletivo a jornalistas, em decisão proferida pelo TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo).

A ação, movida pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, foi ajuizada no Judiciário paulista em abril de 2021 e acusava Bolsonaro de praticar assédio moral a toda a categoria profissional, afrontando a imagem e honra dos jornalistas indistintamente durante seu mandato, encerrado no ano passado.

O ex-presidente publicou, nesta segunda-feira (13), nas redes sociais postagem sobre o pagamento. “A Justiça entendeu que eu deveria

ser condenado porque atentei, durante o meu mandato, contra a imagem e honra dos profissionais de imprensa”, escreveu.

A indenização foi fixada em segunda instância em R\$ 50 mil -o valor pago pode incluir correção e honorários advocatícios.

Na primeira instância, a juíza Tamara Hochgreb Matos lembrou ofensas do ex-chefe de Estado aos profissionais e determinou o pagamento de R\$ 100 mil ao Fundo Estadual de Defesa dos Direitos Difusos em julho de 2022.

A segunda instância reduziu o valor indenizatório pela metade, mas manteve a condenação por unanimidade, em julgamento. A decisão foi tomada em maio, e os recursos se esgotaram de maneira

definitiva em outubro.

A defesa do ex-presidente afirmou em primeira instância que os comentários dele não são ilícitos, que “houve mero exercício da sua liberdade de expressão” e que a tensão entre chefe de Estado e imprensa é fruto da democracia.

Segundo dados da Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas) utilizados pela Sindicato dos Jornalistas nos autos do processo, Bolsonaro desferiu 175 ataques à imprensa em 2020.

Já a Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), contabilizou 557 agressões aos meios de comunicação e seus colaboradores em 2022, ano da disputa entre o ex-mandatário e Lula (PT).

Matheus Tupina/Folhapress

### Partidos concorrentes preveem ‘desinchaço’ do PSD de Kassab em 2024

Lideranças dos maiores partidos em São Paulo afirmam que o crescimento expressivo do número de prefeitos do PSD, sigla de Gilberto Kassab, é insustentável e já tem resultado em refluxo de filiados.

Reportagem da Folha de S.Paulo mostrou que o partido do secretário de Governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) multiplicou por sete o número de prefeitos no estado de São Paulo desde dezembro de 2022 --de 46 para 329.

Esse aumento significativo gerou incômodo em outros partidos, como PL, PP, Republicanos e União Brasil, que acusam Kassab de oferecer mais recursos aos municípios em que tem interesse de filiar os prefeitos. O secretário es-

tadual nega e diz que não faz política partidária no Palácio dos Bandeirantes.

Esses caciques partidários afirmam à coluna Painei, da Folha de S.Paulo, que já têm sido procurados por prefeitos que se queixam de falta de atendimento no PSD, que não estaria conseguindo dar conta de contemplar tantos prefeitos, e que têm pedido para trocar de legenda.

Ao contrário de vereadores e deputados, os prefeitos não precisam esperar a janela partidária que antecede cada eleição para mudar de sigla.

Na eleição de 2024, projetam os líderes dos partidos, a disputa entre siglas deverá estar mais equilibrada, com o PSD ainda à frente, mas com vantagem significativamente menor.

Guilherme Seto/Folhapress



### Governo Lula tenta debelar nova disputa entre PF e Forças Armadas



O governo Lula (PT) elaborou uma estratégia para tentar evitar um novo embate entre a Polícia Federal e as Forças Armadas --depois do acúmulo de atritos entre militares e PF desde o período de transição, que envolveram da segurança do presidente à atuação no 8 de janeiro.

Desta vez, ministros envolvidos no tema decidiram criar um comitê conjunto entre as pastas da Justiça e da Defesa para acompanhar a operação de GLO (Garantia da Lei e da Ordem) nos portos e aeroportos do Rio de Janeiro e de São Paulo.

A medida foi tomada após policiais federais e militares criticarem uma possível relação de subordinação entre as Forças Armadas e as demais

corporações, com generais mandando em delegados ou vice-versa.

A preocupação do governo é evitar mais um desgaste entre os dois setores.

Ainda na transição, havia forte desconfiança da PF sobre a segurança de Lula ser feita por militares do GSI (Gabinete de Segurança Institucional).

Aliados de Lula consideravam o gabinete uma estrutura sob influência bolsonarista, principalmente por causa da gestão do general Augusto Heleno. O GSI não foi acionado para ajudar na segurança na sede da transição em Brasília. Desde então, ganhou corpo entre petistas planos para afastar os militares dessa função.

Atualmente, o modelo é híbrido e prevê a atuação na

segurança presidencial tanto do GSI como da PF.

Outros episódios que marcaram a queda de braço entre PF e Forças Armadas foram os ataques golpistas de 8 de janeiro e as apurações sobre as supostas tentativas de Jair Bolsonaro (PL) de reverter o resultado das eleições.

A Polícia Federal conduz as investigações que apontaram apoio de militares de alta patente a ideias golpistas de Bolsonaro e atua para tentar identificar integrantes das Forças Armadas que possam ter participado dos ataques contra as sedes dos três Poderes em janeiro.

A primeira reunião do comitê conjunto da GLO do Rio, na última semana, já foi marcada por tensão.

César Feitoza e Julia Chaib/Folhapress



## Onda de calor: o que é e por que está cada vez mais tão frequente?



Segundo especialistas, é comum haver ondas de calor na primavera, mas elas têm sido mais intensas em razão da crise climática e do El Niño. Dados do Inpe mostram que a frequência aumentou muito.

Temperaturas altas na madrugada. Dias com calor recorde. O forno que estamos sentindo tem uma responsável: a onda de calor. Mas o que ela significa e por que tem sido cada vez mais frequente? Confira essas e outras dúvidas abaixo.

O que é uma onda de calor?

Segundo especialistas, a onda de calor acontece quando temos uma temperatura

acima da média por um período de mais de cinco dias.

Na atual onda de calor, classificada como uma das mais intensas do ano, a temperatura está 5°C acima da média.

Quando a onda de calor é mais comum?

A onda de calor é comum todos os anos na “transição” entre a primavera e o verão. O meteorologista Giovanni Dolif, do Centro Nacional de Desastres Naturais (Cemaden), explica que, nessa época, a Terra já está mais exposta ao Sol com a proximidade do verão. E as temperaturas altas ocorrem porque é uma temporada sem chuva e, com isso, menos nuvens

para impedir a passagem de tanto calor.

Se é comum, por que parece que nunca sentimos tanto calor antes?

O que o meteorologista explica é que a onda de calor se junta a dois eventos que estão fazendo a Terra ficar mais quente: o aquecimento global e o El Niño, fenômeno que deixa as águas do oceano mais quentes.

O nosso planeta está mais quente e, com isso, a onda de calor começa já em uma situação em que estamos com a temperatura acima da média. Tivemos o junho mais quente da história. Esse calor em sequência faz com que hoje a gente veja níveis extremos. G1

## Lago no Havaí fica cor-de-rosa por excesso de sal; cientistas apontam estresse ambiental

Pesquisadores dizem que a coloração é resultado do crescimento de uma bactéria que prospera em altos níveis de sal. A salinidade do lago é o dobro da encontrada na água do mar.

Um lago no Havaí (EUA) ficou completamente rosa. O motivo é o excesso de sal presente na água, que está o dobro da salinidade encontrada no mar. Pesquisadores dizem que essa coloração é resultado de um estresse ambiental.

De água salgada, o Lago Kealia fica na ilha de Maui e mudou de cor no dia 30 de outubro.

O que os testes mostraram foi a proliferação de halobactérias – um organismo

unicelular que prospera em corpos d’água com altos níveis de sal, deixando o lago cor-de-rosa brilhante. A razão para o aumento dessas bactérias ainda é investigada.

Mais salgada do que o mar

Segundo a equipe do Serviço de Pesca e Vida Selvagem dos EUA, a análise da água mostrou que a salinidade está superior a 70 partes por mil. Isso é o dobro da salinidade da água do mar.

A tonalidade rosa brilhante é preocupante para o ecossistema, já que os níveis de sal na água são muito altos para a maioria dos peixes sobreviverem ou outros animais beberem. G1



## Entidades questionam investigação da PF um mês após morte de liderança em Terra Indígena no PA



Tymbek Arara foi encontrado morto em 14 de outubro, duas semanas depois de denunciar na ONU invasões para extração ilegal de madeira na TI Cachoeira Seca. Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) cobra Ministério dos Povos Indígenas e presença da PF.

Entidades que atuam junto aos povos originários questionam o andamento de investigação aberta pela Polícia Federal (PF) passado exato um mês desde a morte do líder indígena Tymbekto dem Arara, na Terra Indígena Cachoeira Seca, a 250 km de Altamira, no Pará.

Tymbek, como o era chamado fora da aldeia, foi encontrado morto no dia 14 de outubro, supostamente afogado no Rio Iriri. Em setembro, o líder esteve na sede da Or-

ganização das Nações Unidas (ONU), em Genebra, na Suíça, denunciar invasão de terras na TI Cachoeira Seca, onde vive a etnia Arara, para extração ilegal de madeira (leia detalhes da denúncia abaixo na reportagem).

A Polícia Federal no Pará abriu procedimento para apurar a morte do indígena, que tem duas versões principais: de que ele estava em um barco e se jogou no rio por vontade própria ou, então, que foi jogado no rio por ribeirinhos e, depois, se afogou. No entanto, não há novidades desde então.

A Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) cobrou respostas em reunião no Ministério dos Povos Indígenas, na última semana. Segundo o coordenador jurídico da entidade, Maurício Terena, há uma aparente “omissão” e

que as autoridades “não estão dando a devida atenção para esse caso”.

“O que ficou nítido é que, das próprias autoridades públicas, existe uma obscuridade em relação a isso [o que aconteceu com Tymbek]. O que está no posto é que houve uma negligência em relação às investigações”, disse Terena ao G1.

Segundo Terena, a Apib recebeu informações de que a PF não esteve na aldeia Arara passados 30 dias desde a morte de Tymbek. Indigenistas e profissionais que atuam com a etnia ouvidos pelo G1 confirmam a informação. Além da Articulação, o Instituto Máira e a Conectas Direitos Humanos acompanham o desenrolar das investigações. G1



## Tecnologia

### Wi-Fi 7: o que esperar e quais são os benefícios dessa tecnologia?



O mundo está cada vez mais próximo de presenciar uma nova evolução na forma de se conectar sem fio por meio do Wi-Fi. Atualmente, encontra-se em desenvolvimento o Wi-Fi 7, que ainda não possui data exata de lançamento e promete diversas melhorias.

Nesse ponto, a dúvida que fica no ar é: o que podemos esperar dessa nova tecnologia? Vamos falar sobre esse tópico e muitos outros nas linhas a seguir. Acompanhe!

O que esperar do Wi-Fi 7?

Dentre as principais características do Wi-Fi 7, po-

demos esperar recursos e melhorias na: como melhorias na velocidade de acesso; latência; capacidade de transmissão.

Dessa forma, a tecnologia 802.11be promete avanços para diversos campos, tais quais: streaming de vídeo 8k, conectividade IoT e jogos AR/VR.

Outro ponto importante é que, apesar de ainda não possuir uma data exata de lançamento, o novo padrão de Wi-Fi será disponibilizado ao público em algum momento de 2024. Já é possível, inclusive, encontrar alguns dispositivos compatíveis com essa

tecnologia, e a lista promete aumentar ao longo do próximo ano.

Sobre as especificações técnicas, é possível esperar o seguinte do Wi-Fi 7:

Velocidade máxima de transferência de dados: até 46 Gb/s;

Largura de canal: até 320 MHz por canal

Frequência de operação: 2,4 GHz, 5 GHz e 6 GHz;

Modulação: 4096QAM;

MIMO: 16x16 MU-MIMO para download e upload;

Protocolo de segurança: WPA3;

Frequências utilizadas: 2,4 GHz, 5 GHz e 6 GHz.

Douglas Vieira/TecMundo

### WhatsApp não terá mais backup ilimitado no Google Drive em celulares Android

O backup ilimitado do WhatsApp no Google Drive vai acabar. Dentro de uma versão experimental do mensageiro, o site WABetaInfo encontrou um banner de aviso notificando que, em breve, o histórico de mensagens começará a ocupar o armazenamento em nuvem.

A novidade foi encontrada na versão 2.23.24.21 do WhatsApp Business Beta para Android. “Os backups começarão a ocupar seu armazenamento de conta Google nos próximos meses”, explica o WhatsApp na seção “Backup de conversas”.

O aviso é a confirmação de um rumor que circula desde janeiro de 2022. Com a mudança, o WhatsApp uniformiza a experiência do pú-

blico do Android com o iOS, que não oferece backup ilimitado no iCloud há algum tempo.

Quais as alternativas para transferir conversas?

Nos últimos meses, o WhatsApp trabalhou em reduzir o espaço ocupado pelo backup no armazenamento em nuvem. Essa otimização é essencial, uma vez que agora os 15 GB gratuitos do Google Drive estarão comprometidos com o histórico de conversas.

WhatsApp Web ganha função para encontrar conversas por data

Se você optar por não usar o backup, a única alternativa para transferir conversas de um celular para outro é através da migração sem fio.

Igor Almenara Carneiro/TecMundo



### Relacionamentos na era da tecnologia: como se proteger em apps de namoro



A tecnologia passa todas as partes da nossa vida - incluindo a amorosa. Muita gente usa sites e aplicativos no intuito de procurar (e, com sorte, encontrar) a sua cara metade.

Mas saiba que, mesmo nesses casos, é preciso ficar esperto e entender algumas coisas para poder se proteger. Afinal, até tudo dar certo, a gente nunca sabe quem está do outro lado da tela. Quer saber como? Confira a seguir as nossas dicas de como ficar seguro na era dos relacionamentos mediados pelos apps de namoro.

Os riscos dos apps de namoro

Ok, a tecnologia pode ser uma grande aliada na hora de buscar um par. Há inúmeros relatos de gente que encon-

trou o amor após conhecer alguém usando as ferramentas presentes na internet.

Mas saiba que, como tudo na vida, há também riscos quando a gente parte para essa busca. Nos apps de relacionamento, há também pessoas mal intencionadas que estão sempre prontas para se aproveitar de um momento de carência para tentar aplicar golpes nas vítimas.

Tudo isso exige que você saiba de onde as interações maliciosas podem surgir. Veja a seguir alguns dos truques mais usados pelos golpistas.

O golpe do catfish

Esse tipo de golpe bem popular envolve se passar por outra pessoa na internet. Ou seja: você vê uma pessoa no aplicativo e passa dias (ou até meses!) crente que está conversando com uma pessoa

que, na verdade, é outra - ela apenas está usando uma imagem de um terceiro e fingindo ser ele.

Muita gente continua caindo no catfish, mas a verdade é que há maneiras bem simples de verificar se a pessoa com quem você está interagindo é um perfil fake. Uma delas é verificar se ela tem amigos em comum com você nas redes sociais. Em caso positivo, parta para uma “investigação” acerca do pretendente com esses contatos.

Outra forma bem fácil é procurar fazer chamadas de vídeo com a pessoa. Se ela recusar constantemente, ou só fizer vídeos em locais muito escuros, você já tem uma boa pista que aquela pessoa pode ser falsa.

Maura Martins/TecMundo





Edição impressa produzida pelo Jornal **Data Mercantil** com circulação diária em bancas e assinantes. As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: [https://datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](https://datamercantil.com.br/publicidade_legal) A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

# Publicidade Legal

## Bambúrrio Empreendimentos e Participações S.A.

(em fase de organização)

### Ata de Assembleia Geral de Constituição

**Data, hora e local:** 31/08/2022, às 16:00 horas, na Rua Padre Luciano, 97, Jardim França, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, face à presença da totalidade dos subscritores do capital social. **Mesa:** Presidente: Edson Vicente da Silva Filho; Secretária: Gabriela Albuquerque Pace. **Deliberações:** Aprovar a constituição de uma sociedade anônima sob a denominação de **Bambúrrio Empreendimentos e Participações S.A.** com Sede e Foro em São Paulo-SP, na Rua Padre Luciano, 97, Jardim França. Aprovar o capital social inicial de R\$ 150,00, representado por 150 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada. Aprovar o projeto de Estatuto Social, dando-se assim por constituída a **Bambúrrio Empreendimentos e Participações S.A.** Eleger o Sr. **Edson Vicente da Silva Filho**, RG nº 48.351.732-X (SSP-SP) e CPF nº 366.209.668.45, ao cargo de Diretor Presidente, e a Sra. **Gabriela Albuquerque Pace**, RG nº 44.072.471-5 (SSP-SP) e CPF nº 352.021.748-10, ao cargo de Diretora sem designação específica, ambos com mandato de 2 anos, os quais declaram não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividade mercantil. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo, 31/08/2022. Edson Vicente da Silva Filho – Presidente; Gabriela Albuquerque Pace – Secretária. **Estatuto Social. Capítulo I – Da Denominação, Sede, Foro, Prazo de Duração e Objeto.** Artigo 1º. A **Bambúrrio Empreendimentos e Participações S.A.** é uma sociedade anônima, que se regerá pelas leis e usos do comércio, por este estatuto social e pelas disposições legais e aplicáveis. Artigo 2º. A sociedade terá por objeto a) Administração de imóveis próprios, e b) Participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista (holding). Artigo 3º. A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado do São Paulo, Rua Padre Luciano, 97 – Jardim França – CEP 02337-080, São Paulo, Estado do São Paulo, podendo por deliberação da Diretoria, criar e extinguir filiais, sucursais, agências, depósitos e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior. Artigo 4º. O jornal de grande circulação que a empresa utiliza para publicação de seus atos e documentos é o jornal Data Mercantil, de forma impressa e digital. Artigo 5º. A Companhia iniciará suas atividades em 31/08/2022, e seu prazo de duração será indeterminado. **Capítulo II – Do Capital Social e Ações.** Artigo 6º. O Capital Social da Companhia é de R\$ 150,00, dividido em 150 ordinárias todas nominativas e sem valor nominal. § 1º. Todas as ações da Companhia serão nominativas, facultada adoção da forma escritural, em conta corrente de depósito mantida em nome de seus titulares, junto à instituição financeira indicada pela Diretoria, podendo ser cobrada dos acionistas a remuneração de que trata o parágrafo 3º do artigo 35 da lei 6.404/76. § 2º. A cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais. § 3º. A capitalização de lucros ou de reservas será obrigatoriamente efetivada sem modificação do número de ações. O grupamento e o desdobramento de ações são também expressamente proibidos, exceto se previamente aprovado em Assembleia Especial, por acionistas representando a maioria das ações ordinárias. § 4º. Poderão ser emitidas sem direito de preferência para os antigos acionistas, ações, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição cuja colocação seja feita por uma das formas previstas no artigo 172 da Lei 6.404/76, desde que a eliminação do direito de preferência seja previamente aprovada em Assembleia especial, por acionistas representando a maioria das ações ordinárias. § 5º. A alteração deste Estatuto Social na parte que regula a diversidade de espécies e/ou classes de ações não requererá a concordância de todos os titulares das ações atingidas, sendo suficiente a aprovação de acionistas que representem a maioria tanto do conjunto das ações com direito a voto, quanto de cada espécie ou classe. § 6º. A emissão de debêntures conversíveis, bônus de subscrição, outros títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações e partes beneficiárias, estas conversíveis ou não, bem como a outorga de opção de compra de ações dependerá da prévia aprovação de acionistas representando a maioria das ações de cada espécie ou classe de ações. Artigo 7º. Os certificados representativos das ações serão sempre assinados por dois Diretores, ou mandatários com poderes especiais, podendo a Companhia emitir títulos múltiplos ou cautelares. Parágrafo Único – Nas substituições de certificados, bem como na expedição de segunda via de certificados de ações nominativas, será cobrada uma taxa relativa aos custos incorridos. Artigo 8º. O montante a ser pago pela Companhia a título de reembolso pelas ações detidas por acionistas que tenham exercido direito de retirada, nos casos autorizados por lei, deverá corresponder ao valor econômico de tais ações, a ser apurado de acordo com o procedimento de avaliação aceita pela Lei nº 9.457/97, sempre que tal valor for inferior ao valor patrimonial apurado de acordo com o artigo 45 da Lei nº 6.404/76. Artigo 9º. A Companhia só registrará a transferência de ações se forem observadas as disposições pertinentes do Acordo de Acionistas, desde que esteja arquivado em sua sede. **Capítulo III – Da Administração.** Artigo 10º. A Companhia será administrada por uma Diretoria, composta por 2 Diretores, sendo um Diretor – Presidente e um Diretor sem designação específica, residentes no País, acionistas ou não, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, observado o disposto neste Estatuto. § 1º. O mandato da Diretoria será de 02 anos, permitida a reeleição, sendo o mandato prorrogado, automaticamente, até a eleição e posse dos respectivos substitutos. § 2º. A investidura dos Diretores far-se-á mediante termo lavrado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria". Os Diretores reeleitos serão investidos nos seus cargos pela própria Assembleia Geral, dispensadas quaisquer outras formalidades. § 3º. Em caso de vaga, será convocada a Assembleia Geral para eleição do respectivo substituto, que completará o mandato do Diretor substituído, com observância dos direitos de eleição em separado previstos no § 2º do artigo 5º deste Estatuto. § 4º. Em suas ausências ou impedimentos eventuais, os Diretores serão substituídos por quem vierem a indicar. § 5º. Compete a Diretoria conceder licença aos Diretores, sendo que esta não poderá exceder a 30 dias, quando remunerada. § 6º. A remuneração dos Diretores será fixada pela Assembleia Geral, em montante global ou individual, ficando os Diretores dispensados de prestar caução em garantia de sua gestão. Artigo 11º. A Diretoria terá plenos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, para a prática de todos os atos e realização de todas as operações que se rela-

cionarem com o objeto social, observado o disposto neste Estatuto. § 1º. Além das demais matérias submetidas a sua apreciação por este Estatuto, compete à Diretoria, reunida em colegiado: a) Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; b) Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinarem, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração, e quaisquer outros atos; c) Manifestar-se previamente sobre os relatórios, contas e orçamentos e propostas elaboradas pelos Diretores para apresentação à Assembleia Geral; e d) Distribuir entre os membros da Diretoria, a verba global dos Diretores, fixarem em Assembleia Geral, se for o caso. § 2º. A Diretoria reunir-se-á preferencialmente na Sede Social, sempre que convier aos interesses sociais, por convocação escrita, com indicação circunstanciada da ordem do dia, subscrita pelo Diretor Presidente, com antecedência mínima de 3 dias, exceto se a convocação e/ou o prazo forem renunciados, por escrito, por todos os Diretores. § 3º. A Diretoria somente se reunirá com a presença de, no mínimo, 2 Diretores, considerando-se presente o Diretor que enviar voto escrito sobre as matérias objeto da ordem do dia. § 4º. As decisões da Diretoria serão tomadas pelo voto favorável da maioria de seus membros presentes à reunião. § 5º. As reuniões da Diretoria serão objeto de atas circunstanciadas, lavradas em livro próprio. Artigo 12º. Os Diretores terão a representação ativa e passiva da Companhia, incumbindo-lhes executar e fazer executar, dentro das respectivas atribuições, as deliberações tomadas pela Diretoria e pela Assembleia Geral, nos limites estabelecidos pelo presente Estatuto. Artigo 13º. A Companhia somente poderá assumir obrigações, renunciar a direitos, transigir, dar quitação, alienar ou onerar bens do ativo permanente, bem como emitir, garantir ou endossar cheques ou títulos de crédito, mediante instrumento assinado pelo Diretor Presidente, isoladamente, por 2 Diretores, em conjunto, por 1 Diretor e 1 mandatário ou, ainda, por 2 mandatários, constituídos especialmente para tal, observados quanto à nomeação de mandatários o disposto no parágrafo 1º deste artigo. § 1º. Os instrumentos de mandato outorgados pela Companhia serão sempre assinados pelo Diretor Presidente, isoladamente, ou por 2 Diretores, devendo especificar os poderes concedidos e ter prazo certo de duração, limitado há um ano, exceto no caso de mandato judicial, que poderá ser por prazo indeterminado. § 2º. Excepcionalmente, a Companhia poderá ser representada nos atos a que se refere o *Caput* deste artigo mediante a assinatura isolada de um Diretor ou de um mandatário, desde que haja, em cada caso específico, autorização expressa da Diretoria. **Capítulo IV – Assembleia Geral.** Artigo 14º. A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 4 meses subsequentes ao término do exercício social para fins previstos em lei e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim o exigirem. § 1º. A Assembleia Geral poderá ser convocada, na forma da lei, por quaisquer 2 Diretores e será presidida pelo Diretor Presidente, que designará um ou mais secretários. § 2º. As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, e neste estatuto, serão tomadas por maioria de votos, não se computando os votos em branco. § 3º. Os acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais por mandatários nomeados na forma do § 1º do artigo 126 da Lei 6.404/76, devendo os respectivos instrumentos de mandato ser depositados, na sede social, com 03 dias de antecedência da data marcada para realização da Assembleia Geral. **Capítulo V – Conselho Fiscal.** Artigo 15º. O Conselho Fiscal da Companhia, que não terá caráter permanente, somente será instalado quando por solicitação dos acionistas na forma da Lei, e será composto por 3 membros efetivos e 3 membros suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral em que for requerido o seu funcionamento. § 1º. Os membros do Conselho Fiscal, quando em exercício, terão direito a remuneração a ser fixada pela Assembleia Geral que os eleger. § 2º. As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos e lançadas no livro próprio. **Capítulo VI – Exercício Social e Lucros.** Artigo 16º. O exercício social terminará no dia 02 de março de cada ano. Ao fim de cada exercício a Diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil, as demonstrações financeiras previstas em Lei, observadas as normas então vigentes, as quais compreenderão a proposta de destinação do lucro do exercício. Artigo 17º. Do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% serão aplicados na constituição da reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% do capital social. Do saldo, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, se existente, 25% serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. § 1º. Atribuir-se-á Reserva para Investimentos, que não excederá a 80% do Capital Social subscrito, importância não inferior a 5% e não superior a 75% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital, ou a criação de novos empreendimentos. § 2º. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral. Artigo 18º. Os dividendos atribuídos aos acionistas serão pagos nos prazos da lei, somente incidindo correção monetária e/ou juros se assim for determinado pela Assembleia Geral, e, se não reclamados dentro de 3 anos contados da publicação do ato que autorizou sua distribuição, prescreverão em favor da Companhia. Artigo 19º. A Companhia poderá levantar balanços semestrais, ou em períodos menores, e declarar, por deliberação da Assembleia Geral, dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços, por conta do total a ser distribuído ao término do respectivo exercício social, observadas as limitações previstas em lei. § 1º. Ainda por deliberação da Assembleia Geral, poderão ser declarados dividendos intermediários, à sua conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço levantado, inclusive à conta da reserva para Investimentos a que a que se refere o § 1º do artigo 16. § 2º. Também, mediante decisão da Assembleia Geral, os dividendos ou dividendos intermediários poderão ser pagos a título de juros sobre o capital social. § 3º. Dividendos intermediários deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório. **Capítulo VII – Liquidação.** Artigo 20º. A Companhia somente será dissolvida e entrará em liquidação por deliberação da Assembleia Geral ou nos demais casos previstos em lei. § 1º. A Assembleia Geral que deliberar sobre a liquidação caberá nomear o respectivo liquidante e fixar-lhe a remuneração. § 2º. A Assembleia Geral, se assim solicitarem acionistas que representem o número fixado em lei, elegerá o Conselho Fiscal, para o período da liquidação. Acionistas: Gabriela Albuquerque Pace e Edson Vicente da Silva Filho. Certifico que a presente Ata é cópia fiel da via lavrada em livro próprio. São Paulo, 31/08/2022. Edson Vicente da Silva Filho – Presidente; Gabriela Albuquerque Pace – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 35.300.612.965 em 05/04/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

## DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

4,8676 / R\$ 4,8682 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 4,8595 / R\$ 4,8615 \*

Turismo - R\$ 4,9600 / R\$ 5,0630

(\*) cotação média do mercado

(\*\*) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -0,93

**OURO BM&F**

R\$ 274,000

**BOLSAS**

B3 (Ibovespa)

Variação: 2,28%

Pontos: 123.168

Volume financeiro: R\$ 34,956 bilhões

Maiores altas: Azul

PN (8,84%), Vamos

ON (8,67%), CSN ON

(8,47%)

Maiores baixas: Suzano

ON (-2,26%), Raizen

PN (-2,09%), JBS ON

(-0,71%)

S&P 500 (Nova York):

1,91%

Dow Jones (Nova York):

1,43%

Nasdaq (Nova York):

2,37%

CAC 40 (Paris): 1,39%

Dax 30 (Frankfurt):

1,76%

Financial 100 (Londres):

0,2%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,34%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,17%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,31%

CSI 300 (Xangai e Shen-

zhen): 0,07%

Merval (Buenos Aires):

-0,38%

IPC (México): 2,67%

**ÍNDICES DE**

**INFLAÇÃO**

**IPCA/IBGE**

Setembro 2022: -0,29%

Outubro 2022: 0,59%

Novembro 2022: 0,41%

## FCBPC Holding S.A.

CNPJ/MF nº 45.240.072/0001-44 – NIRE 35.300.586.239

**Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária**

**a ser realizada em 27 de novembro de 2023, às 10h00**

**FCBPC Holding S.A.** ("Companhia") vem, pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), convocar os acionistas da Companhia para reunirem-se em assembleia geral extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, em 27 de novembro de 2023, às 10h00, de forma semipresencial, podendo o voto ser exercido pelos acionistas presencialmente, na sede da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Magalhães de Castro, nº 4.800, Continental Tower, 9º andar, conj. 91, sala 17, Cidade Jardim, CEP 05.676-120, ou por meio do aplicativo de videoconferência, por meio de link a ser previamente disponibilizado pela Companhia, conforme autorizado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10 de junho de 2020 ("IN-DREI 81"), nos termos do art. 124, § 2º-A, da Lei das S.A., para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (I) aprovar a reatificação das atas de assembleia geral extraordinária da Companhia realizadas em 22 de setembro de 2023 e arquivada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 401.051/23-7 ("AGE 22.09.2023") e em 27 de outubro de 2023 e arquivada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 425.158/23-8 ("AGE 27.10.2023"), respectivamente, para fins de retificar o quórum de acionistas presentes às respectivas assembleias, bem como a quantidade de ações detidas pelos acionistas presentes conforme as listas de presença constantes do Anexo I da AGE 22.09.2023 e da AGE 27.10.2023. Para participação na Assembleia, o acionista deverá solicitar o cadastro para o Jurídico da Companhia, o qual deverá ser feito impreterivelmente até às 15:00 horas do dia 23 de novembro de 2023, por meio do endereço eletrônico [marcia.ribeiro@gencoenergia.com.br](mailto:marcia.ribeiro@gencoenergia.com.br) ("Cadastro"). A solicitação deverá conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído que comparecerá à Assembleia, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ de ambos (conforme o caso), além de telefone e endereço e e-mail do acionista para envio das informações para participação, acompanhada dos documentos comprobatórios para permitir a participação do acionista na Assembleia, nos termos abaixo. Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, o acionista receberá, em até 24 (vinte e quatro) horas antes da Assembleia, as instruções para acesso à plataforma digital para participação na Assembleia. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato com o Departamento Jurídico, por meio do e-mail [marcia.ribeiro@gencoenergia.com.br](mailto:marcia.ribeiro@gencoenergia.com.br), com até, no máximo, 2 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados da Sra. Márcia Pacianotto Ribeiro ([marcia.ribeiro@gencoenergia.com.br](mailto:marcia.ribeiro@gencoenergia.com.br)), com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência à data de realização da Assembleia via digitalizada dos seguintes documentos: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro representante acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1º e § 2º da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. Às pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado. A Companhia reforça ainda que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo/SP, 14 de novembro de 2023. **Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz** – Presidente do Conselho de Administração. (15, 17 e 18/11/2023)

## Terras Dourados Empreendimento Imobiliário SPE S.A.

CNPJ/MF nº 17.233.012/0001-69 / NIRE nº 3530045464-2

**Edital de Convocação – AGO**

Ficam convocados os acionistas da companhia para AGO a ser realizada no dia 07/12/2023, às 17 hrs em primeira convocação, e 17:30 hrs em segunda convocação, VIA ONLINE, para deliberação sobre os seguintes assuntos: (I) aprovação das demonstrações financeiras e contas dos atuais administradores, relativas ao exercício social findo em 31/12/2022, bem como a destinação do lucro e distribuição de dividendos da Sociedade. Diretores - Lídio Guerra, Janderson Cardoso. (14, 15 e 17/11/2023)

## GP Maxluz Holding Ltda.

CNPJ/MF nº 14.138.837/0001-06 – NIRE 35.225.777.010

**Edital de Convocação – Reunião de Sócios**

Ficam os sócios desta Sociedade, convocados a se reunirem em Reunião de Sócios, a realizar-se no dia 24/11/2023, às 13h00, na sede social na Estrada Municipal Batista Favoretto, nº 350, sala 04, Boituva-SP, para deliberarem sobre a única ordem do dia: (I) conferência de 397.000 ações detidas na Electra Power para a GP Comercializadora. Boituva, 13/11/2023. **Walter C.M Faria** – Administrador. (16, 17 e 18/11/2023)

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento

conosco:

[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

## Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,4576

Dólar (EUA) - 4,8682

Franco (Suíça) - 5,4582

Iene (Japão) - 0,03228

Libra (Inglaterra) -

6,0653

Peso (Argentina) -

0,01391

Peso (Chile) - 0,005421

Peso (México) - 0,2801

Peso (Uruguai) - 0,1218

Yuan (China) - 0,6712

Rublo (Rússia) - 0,054

Euro (Unidade Monetária

Europeia) - 5,2771

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa



## Negócios

### Azul (AZUL4) corta estimativa de capacidade em 2023 para 11%



A Azul (AZUL4) anunciou que atualizou suas perspectivas para 2023 e 2024. Agora a companhia aérea estima aumentar a capacidade (ASK) em aproximadamente 11% em 2023 ante o ano anterior.

Na projeção anterior da Azul, a companhia aérea projetava um crescimento maior, de 14%.

“O ajuste no crescimento da capacidade ano contra ano de 14% para 11% deve-se principalmente aos atrasos dos fabricantes na entrega de novas aeronaves e à alta nos preços do combustível”, segundo a companhia.

Já a projeção para a receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK) subiu de estável para

entre +3% e +5% no quarto trimestre de 2023 ante mesmo período de 2022, principalmente devido ao ambiente de demanda robusto nos mercados doméstico e internacional, em conjunto com o ajuste esperado na capacidade.

A companhia também estima Ebitda de 2023 em aproximadamente R\$ 5,2 bilhões, inferior à estimativa anterior de R\$ 5,5 bilhões, devido à recente volatilidade no preço do combustível e à redução na capacidade, juntamente com menores volumes de carga internacional.

Já o Ebitda de 2024 deve somar R\$ 6,5 bilhões, maior do que a expectativa anterior de R\$ 6,0 bilhões por conta da “continua força na demanda e a um maior aumento no recebimento de aeronaves de

última geração na frota”.

Além disso, a Azul espera uma alavancagem em torno de 3,7 vezes no final de 2023 (maior do que a estimativa anterior de 3,5 vezes) e em torno de 3,0 vezes no final de 2024 (igual à estimativa anterior). Segundo a companhia, a alavancagem ligeiramente maior em 2023 é resultado principalmente do ajuste no Ebitda esperado para 2023.

Cotação das ações da Azul

As ações AZUL4 sobem 5,5% no intradía desta terça-feira (14), no mesmo sentido do Ibovespa, que avança 2% por volta das 12h.

No acumulado do ano as ações da Azul mostram uma alta de 57,6%.

### Natura: transação da The Body Shop é passo importante da dinamização dos negócios

Os executivos da Natura & Co ressaltaram que o anúncio de um acordo vinculante para a venda da The Body Shop para a Aurelius, realizado na manhã desta terça-feira, faz parte do processo de reestruturação das operações da companhia, para simplificar a sua operação.

“Continuamos na jornada de simplificação”, disse o CEO Fábio Barbosa, nesta terça-feira, durante teleconferência para apresentação dos resultados do terceiro trimestre. “A venda da The Body Shop está de acordo com nossas estratégias. Esse é um passo importante da dinamização do nosso negócio”, acrescentou.

De acordo com fato rele-

vante, a transação considerou o enterprise value de 207 milhões de libras, incluindo um potencial valor contingente de 90 milhões de libras. O preço de venda e o earn-out serão pagos em até cinco anos. A conclusão da transação está prevista para ocorrer até 31 de dezembro de 2023 e está sujeita às aprovações regulatórias usuais.

Outra venda, da marca Aesop, acabou sendo decisiva para a Natura apresentar um lucro líquido consolidado de R\$ 7,024 bilhões no terceiro trimestre, revertendo um cenário de prejuízo líquido do mesmo período de 2022, algo destacado pelo seu CEO durante a teleconferência.

Isto é Dinheiro



### Cosan (CSAN3) anuncia troca na presidência e divulga nome de novo CEO



O Conselho de Administração da Cosan (CSAN3) anunciou nesta terça-feira (14) pela manhã que fará uma alteração dentro da diretoria da companhia. A mudança de executivos é a maior na companhia desde 2009.

A proposta de sucessão do diretor presidente da Cosan (CSAN3), Luiz Henrique Guimarães, e do Diretor vice-presidente financeiro e de Relações com Investidores, Ricardo Lewin, foi aprovada.

Com a mudança, Guimarães, que já ocupava o cargo há 3 anos e meio, passará a se dedicar exclusivamente aos board das companhias Cosan (CSAN3), Moove, Compass e Vale (VALE3). Nesta últi-

ma, a Cosan detém 4,9% do capital.

Já Lewin, na posição de CFO há dois anos, assumirá a vice-presidência de Portfólio e Desenvolvimento de Negócios, conforme o comunicado Fato Relevante publicado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Quem é o novo presidente da Cosan (CSAN3)?

Com a troca, o atual presidente da Compass, Nelson Gomes assumirá o cargo de presidente da Cosan (CSAN3). Além disso, Gomes permanecerá no Conselho da Compass, e será indicado nos próximos meses para os Conselhos da Raizen (RAIZ4), Moove e Rumo (RAIL3).

No lugar do vice-presi-

dente, o atual Diretor de Estratégia da Cosan, Rodrigo Araújo, ocupará a posição de vice-presidente financeiro e de Relações com Investidores. Anteriormente, ele foi CFO da Petrobras (PETR4) e se juntou à holding há cerca de um mês.

As mudanças serão efetivas a partir do dia 1º de janeiro de 2024.

Os diretores da Cosan (CSAN3), holding de Rubens Ometto, se colocaram à disposição para mais esclarecimentos sobre a troca de posições presidenciais na próxima teleconferência de resultados que acontece nesta terça-feira (14), conforme informado no calendário corporativo.

Camila Paim/Suno